

## XI FÓRUM NACIONAL DOS MESTRADOS E DOUTORADOS PROFISSIONAIS EM ENFERMAGEM

### **CARTA ABERTA DO XI FÓRUM NACIONAL DOS MESTRADOS E DOUTORADOS PROFISSIONAIS EM ENFERMAGEM**

Os Coordenadores dos Programas Profissionais da área de Enfermagem tornam público, por ocasião de seu XI FOPRENF - Fórum Nacional dos Mestrados e Doutorados Profissionais em Enfermagem, a sua indignação em relação à recente ação do Ministério Público Federal (MPF) do Rio de Janeiro, que levou à determinação judicial para que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) suspendesse imediatamente o processo de avaliação de programas de pós-graduação já em andamento.

O Fórum de Coordenadores dos Programas Profissionais de Enfermagem reconhece e legitima os importantes avanços empreendidos pela CAPES ao longo de seus 70 anos de existência. Além de reconhecida posição na classificação mundial em produção científica e número de Programas de Pós-Graduação, a CAPES tem se destacado, em âmbito internacional, pela qualidade e segurança de seu sistema avaliativo. Em alguns países, a CAPES é reconhecida, inclusive, como sistema de referência na avaliação de Programas de Pós-Graduação (PPG).

Os Coordenadores dos Programas Profissionais de Enfermagem sentem-se desprestigiados e prejudicados com os desdobramentos relacionados à avaliação quadrienal 2017-2020 causados por esta demanda judicial. Nos últimos quatro anos os Coordenadores da Área de conhecimento da Enfermagem, em conjunto com os Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação têm atuado de forma a qualificar e fortalecer o desenvolvimento da ciência brasileira assim como, do processo de avaliação do desempenho acadêmico, do impacto social da Pós-Graduação e do aperfeiçoamento da Enfermagem brasileira.

O trabalho contínuo realizado ao longo dos últimos quatro anos foi intermediado por reuniões, seminários, fóruns e oficinas, nas quais se buscou a construção de uma ficha de avaliação com equilíbrio de pesos entre produtividade docente e discente, qualidade dos processos de ensino e relevância dos produtos desenvolvidos e disponibilizados, sobretudo,

#### **Realização:**



#### **Apoio:**



## XI FÓRUM NACIONAL DOS MESTRADOS E DOUTORADOS PROFISSIONAIS EM ENFERMAGEM

para o Sistema Único de Saúde brasileiro. Tais esforços tiveram por objetivo qualificar o desenvolvimento das atividades dos Programas, bem como construir coletivamente critérios e indicadores, que representassem todo o conhecimento produzido pela área, preservando-se as especificidades de cada realidade regional, apresentadas por meio dos relatórios e registros próprios da avaliação quadrienal.

A propósito, cabe destacar que os Programas de Pós-graduação na modalidade profissional na área de Enfermagem têm avançado no Brasil e contribuído com a produção de produtos técnicos/tecnológicos, processos de trabalho e intervenções inovadoras. Além disso, os Enfermeiros egressos desses programas contribuem para a melhoria dos serviços em que atuam, para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, como também contribuem no fortalecimento da produção científica na saúde e na Enfermagem.

Mesmo diante de toda a sobrecarga de trabalho e adoecimento que o contexto pandêmico causado pela Covid-19 acarretou a todos nós, exigindo mudanças significativas nos processos educacionais, na gestão e nos projetos de pesquisa, os docentes, coordenadores, mestrandos e doutorandos mantiveram as atividades de ensino e pesquisa com vistas a concluir o quadriênio 2017-2020 com a qualidade e o êxito esperado.

No entanto, tal esforço parece não ter sido levado em consideração e, nesse sentido, os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, reunidos no XI Fórum de Programas Profissionais em Enfermagem, manifestaram preocupação com os efeitos prejudiciais dos atrasos e paralisações da Avaliação Quadrienal 2017-2020 dos PPG pela CAPES. Essa interrupção aumenta as incertezas, altera o ritmo da produção de conhecimento e repercute no planejamento estratégico dos Programas, que dependem dos resultados da Avaliação Quadrienal para implementar as necessárias melhorias nos PPG. Sem falar no descompasso gerado nos calendários acadêmicos devido aos atrasos, pois a avaliação é fundamental para o planejamento e a tomada de decisão informadas pelas evidências sistematizadas nos relatórios da CAPES.

Ressalta-se, ainda, que há consequências importantes para os novos Programas que estão sendo planejados, sobretudo, porque coloca a CAPES em uma encruzilhada: se não publicar novos editais de APCN, inviabiliza a expansão de novos Programas no Brasil que poderiam preencher lacunas em regiões com vazios na oferta de PPG; por outro lado, a abertura

### Realização:



### Apoio:



**XI FÓRUM NACIONAL DOS MESTRADOS E DOUTORADOS PROFISSIONAIS EM ENFERMAGEM** de novos processos de APCN, sem a publicação dos resultados da Avaliação Quadrienal 2017-2020, acontecerá sem a necessária transparência dos indicadores, parâmetros e critérios aos proponentes. Configura-se, assim, um contexto que prejudica amplamente a produção científico-tecnológica e a formação de profissionais qualificados e capazes de intervir em problemas reais da população brasileira.

Reiteramos que todos os processos envolvidos para a realização da Avaliação Quadrienal, na área de Enfermagem, seguiram um método de trabalho que privilegiava o diálogo, a construção coletiva e o respeito às singularidades regionais, com vistas a ampliar a produção científica na saúde e na Enfermagem.

Apoiamos, com base no exposto, a retomada urgente do processo avaliativo, a fim de que possamos prosseguir no ciclo de melhorias contínuas e no fortalecimento da Pós-Graduação em Enfermagem e, dessa forma, concretizar as metas propostas.

UNESP/BOT	ENFERMAGEM
UFSC	GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM
UFF	ENFERMAGEM
UFPR	ENFERMAGEM
USP/RP	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM ENFERMAGEM
USP	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO
UFPB/JP	GERONTOLOGIA

**Realização:**



**Apoio:**



**XI FÓRUM NACIONAL DOS MESTRADOS E  
DOUTORADOS PROFISSIONAIS EM ENFERMAGEM**

UFSC	INFORMÁTICA EM SAÚDE
UFES	ENFERMAGEM
UNISINOS	ENFERMAGEM
UNINOVAFAPÍ	SAÚDE DA FAMÍLIA
UEFS	ENFERMAGEM
FEPECS	CIÊNCIAS PARA A SAÚDE
UNIRIO	SAÚDE E TECNOLOGIA NO ESPAÇO HOSPITALAR
SBIBAE	ENFERMAGEM
FACENE	SAÚDE DA FAMÍLIA
UFCSPA	ENFERMAGEM
UFN	SAÚDE MATERNO INFANTIL
UNIFOR	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM ENFERMAGEM
UDESC	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
UFRN	SAÚDE E SOCIEDADE

**Realização:**



**Apoio:**



**XI FÓRUM NACIONAL DOS MESTRADOS E  
DOUTORADOS PROFISSIONAIS EM ENFERMAGEM**

UEA	ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA
UFAM	ENFERMAGEM NO CONTEXTO AMAZÔNICO
UESC	ENFERMAGEM

**Realização:**



**Apoio:**

